

de nome elite e dos nomes artistas.

Não seria muito exagerado afirmar que foi graças a Lasar Segall que muito dentro nós, latinos, tornamos a encontrar a nossa ingenuidade?

Por outro lado, o contato com a tenra vida do Brasil e com a nome alegre, provocou em Lasar Segall um novo período de evolução que se caracteriza pela alegria de cor.

Lasar Segall descobriu aqui a alegria dinâmica de cor. Na sua imensa generalidade e obra artística dos gêmeos e do eterno e essencialmente trágico. E quando é alegre, salvo exemplos raros como Mozart, como Beethoven e como Stravinsky, ele é alegre e para nós muito próximo e ele fala sobretudo aquele sentimento, aquele gosto de viver que teve e que mais expressou nos repúblicas Italianas de Renascença. Lasar Segall evoluiu

Na sua obra tão clássica trágica de que Ewige Wanderer é um dos pontos culminantes, anteriores à vinda ao Brasil, esse trágico de ele procede principalmente pela depreciação plástica do corpo no sentido de miopia, da fome e da doença e pelo sombrio um pouco de cobrir. Ora, nas suas obras recentes já feitas no Brasil, essas tendências evoluíram e esse coisismo desapareceu. Em obras tais como "Bananeiras", como "Homem e Mulher", como "Negro" é toda uma paixão nova de um lar e comoda que ele emprega.

sem nunca abandonar o essencial existencial no qual suavemente agora transparece a mequidão da condição humana no tenre, ele põe ao lado de dor e alegria. Não como um contraste, porém, como uma fusão.

fls
ds